

PARECER A

Artigo ID: 24846

Completo em: 2026-04-16 11:56 AM

Recomendação: Correções Obrigatórias

O artigo intitulado “O ESPAÇO SOCIAL DAS MULHERES GESTORAS NO MUNDO RURAL” renova as perspectivas sociológicas, com considerável potencial de inovação e de contribuição para a área, sobre lideranças empresariais femininas rurais, ancorado em uma investigação das propriedades sociais de 124 mulheres em posições de gestão, com destaque para uma análise tipológica que permitiu construir quatro tipos de gestoras. Nota-se aqui uma pesquisa com bom rigor teórico-metodológico e que demonstra domínio suficiente das técnicas de Análise de Correspondência Múltipla (ACM) e Análise de Cluster Hierárquica (ACH). O artigo possui uma estrutura lógica adequada, tendo sido redigido com clareza e correção.

No entanto, para que o manuscrito alcance a profundidade exigida pelo dossiê da Revista TOMO, sugerem-se os seguintes aprimoramentos:

1) No primeiro parágrafo do texto, diz-se que “[...] as ciências sociais têm igualmente se debruçado sobre outros recortes, tais como o de gênero”. Questiona-se aqui o nível insuficiente de profundidade do texto acerca dos estudos de gênero nas ciências sociais, uma área com muito volume de produções tanto internacionalmente como nacionalmente. Recomenda-se aqui a inserção de, ao menos, um ou dois parágrafos que situem a contribuição do paper em diálogo no conjunto de autoras e autores que têm se dedicado aos estudos de gênero nas ciências sociais, demonstrando, inclusive, como a proposta do artigo é original e inovadora. Isso também repercute na necessidade de revisão e aprofundamento desta discussão nas considerações finais, quando se diz que “Os resultados de pesquisa aqui apresentados enfocaram a diversidade de perfis dessas mulheres, levando em conta alguns aspectos da desigualdade de gênero e da intersecção entre família e negócio”.

2) Aprofundar a justificativa, entre as páginas 2 e 3, sobre a opção pela noção de “espaço social” em detrimento da categoria “campo” e pela Análise de Correspondências Múltiplas (ACM). O que já consta no paper não está incoerente, mas precisa de maior profundidade, trazendo os autores/as que fundamentam estes tópicos. Ainda sobre a ACM, é dito, na página 7, que esta técnica é “Crescentemente utilizada nas ciências sociais brasileiras”, mas o texto cita apenas 2 textos publicados desde 2018.

3) O paper ganharia fôlego se trouxesse, em uma (sub)seção nova, a análise sobre a história deste espaço social das mulheres gestoras de empresas rurais. Como esta estrutura se formou exatamente ao longo da história? Como a análise empreendida pelo(os) autor(es) permite entender a configuração mais recente deste espaço? Houve uma transformação na estrutura do espaço do agronegócio que abriu essas lacunas para as trajetórias das lideranças femininas analisadas?

4) Para maior clareza metodológica, recomenda-se a sintetização das variáveis (p. 6) em uma tabela que associe o nome da variável à sua respectiva descrição

Apesar das críticas feitas ao artigo, a proposta é, sem dúvida, pertinente e relevante. Os ajustes aqui propostos visam o aprimoramento do manuscrito visando sua publicação final. Recomendo publicação com tais correções obrigatórias.